TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL
Brasil

Transparência no Combate à COVID-19

COMO MEDIR E COBRAR TRANSPARÊNCIA NA SUA CIDADE?

GUIA PASSO A PASSO

Atualizado em setembro/2020 - Metodologia 2

SOBRE O GUIA

Este é um Guia Passo a Passo para você medir e cobrar transparência no combate à COVID-19 na sua cidade utilizando a metodologia da Transparência Internacional - Brasil.

A metodologia para medir transparência no combate à COVID-10 foi atualizada em agosto de 2020 com o intuito de aprimorar os indicadores que avaliam a transparência das contratações emergenciais e também para estimular a promoção da transparência em relação às outras medidas de enfrentamento da crise causada pelo coronavírus. É preciso evitar que a corrupção afete as contratações emergenciais de bens e serviços voltadas para o enfrentamento da pandemia e as medidas de recuperação da economia e proteção social. Por isso, a nova metodologia não apenas tornou mais rígidos alguns critérios de transparência nas contratações emergenciais, como também incorporou novos critérios para abarcar a transparência em doações, programas de estímulo econômico e medidas de proteção social. Essa mudança também diz respeito ao atual estágio da pandemia no Brasil: se, por um lado, a crise sanitária foi a mais grave nos primeiros meses, agora, passa-se a observar, também, os efeitos da crise nos campos econômico e social.

A metodologia avalia se a gestão pública oferece acesso pleno, ágil e fácil aos dados de combate à COVID-19 e também procura mensurar os esforços do ente público avaliado em tornar esses dados mais acessíveis para a população. Avalia ainda a atitude proativa desses governos no sentido de não apenas apresentar a informação, mas também disponibilizar canais de comunicação para que a população possa fazer denúncias e solicitar outras informações que não estão, a priori, disponibilizadas. Importante destacar que a incorporação de novos critérios de transparência na Metodologia 2 não permite a comparação de avaliações anteriormente realizadas com a Metodologia 1. A comparação entre entes ou sobre a evolução do mesmo ente só deve ser feita utilizando a mesma Metodologia.

Reconhecemos que há grande diversidade entre as cidades brasileiras e que os pequenos e médios municípios enfrentam limitações financeiras e materiais que podem dificultar a realização de algumas das recomendações que fundamentam este ranking. Por essa razão, adaptações podem ser realizadas de modo a garantir a transparência das contratações emergenciais mesmo em um contexto de recursos financeiros e tecnológicos mais limitados. Enquanto órgãos federais, estados, capitais e municípios com mais de 500 mil habitantes têm ampla condição de se adequar a estas recomendações, pequenos e médios municípios podem adaptá-las de acordo com suas necessidades e condições específicas.

Além de aplicar a metodologia individualmente, sugerimos considerar também a possibilidade de cooperar com jornalistas investigativos e ONGs locais que realizam o controle social da administração pública. Com a ajuda da metodologia, eles poderão analisar o desempenho de suas cidades, utilizando os resultados para cobrar as autoridades locais por melhorias.

A responsabilidade pela avaliação é integralmente da organização que a realiza. A Transparência Internacional - Brasil não se responsabiliza e não valida avaliações realizadas por terceiros e/ou parceiros, mas disponibiliza estas orientações e a metodologia exatamente por acreditar na força da sociedade civil e por considerar que a avaliação é um importante instrumento de controle social.

1.LEIA AS RECOMENDAÇÕES DE TRANSPARÊNCIA NAS CONTRATAÇÕES EMERGENCIAIS

A Transparência Internacional - Brasil elaborou o Guia de Recomendações para Transparência nas Contratações Emergenciais em Resposta à COVID-19, ↗ em parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), com recomendações para o acesso pleno e ágil às informações necessárias para que sociedade civil e órgãos de controle monitorem e fiscalizem as ações do poder público no enfrentamento da pandemia. Estas recomendações são a base para a avaliação do nível de transparência no combate à COVID-19 e é importante entendê-las.

2.ESTUDE A METODOLOGIA 2 DE AVALIAÇÃO

Estude com atenção a Metodologia 2, que está disponível na internet (clique aqui). ↗ Ela foi desenvolvida pela Transparência Internacional - Brasil para análise de transparência do Governo Federal, estados, Distrito Federal e capitais brasileiras sobre contratações emergenciais em resposta à COVID-19. A Metodologia 2, versão atualizada da Metodologia 1 aplicada pela Transparência Internacional – Brasil nos meses de maio, junho e julho, possui critérios mais rígidos e incorporou novos indicadores para abarcar a transparência em doações, programas de estímulo econômico e medidas de proteção social. É essa a metodologia que você usará para avaliar a sua cidade e promover a transparência na resposta à COVID-19 no seu município. Faça o download da planilha para preenchimento da avaliação na sua cidade (clique aqui). ↗ Caso tenha dúvidas, consulte as Perguntas Frequentes. ↗

3.DEFINA UM CRONOGRAMA

Agora que você já conhece a metodologia, desenhe um cronograma com as etapas de trabalho. Defina:

- Período de coleta de dados e avaliação;
- Envio de ofício com resultados para prefeitura;
- Análise do possível recurso da prefeitura e fechamento da nota final;
- Data de lançamento.

Entenda neste vídeo tutorial ↗ a importância de cada uma dessas etapas.

4.FAÇA A AVALIAÇÃO

Hora de colocar a mão na massa! Com a planilha de avaliação ↗ aberta, inicie a coleta de dados e a avaliação do seu município, aplicando a pontuação (1 ou 0) para cada item de acordo com a metodologia. A planilha já contém a fórmula e conforme você for preenchendo ela já vai fazer o cálculo final da nota. A pontuação final será calculada automaticamente na planilha a partir das pontuações atribuídas para as categorias de cada uma das dimensões de acordo com os pesos e valorações pré-definidas: informações disponíveis, formato das informações, legislação e controle social. Importante tomar cuidado para não deletar a fórmula que está lá. Se possível, duas pessoas devem fazer a avaliação separadamente e depois comparar os resultados para chegar à avaliação final.

Atenção: a depender da configuração do programa usado para preencher a tabela, a pontuação 0.5 pode não ser reconhecida pela fórmula. Nesses casos, recomendamos o uso de vírgula para separar a casa decimal (0,5)

5.COMUNIQUE OS RESULTADOS PARA A PREFEITURA

Após fechar a avaliação, recomendamos que os resultados sejam enviados por ofício para a prefeitura da cidade com prazo determinado (sugestão de 2 a 5 dias úteis) para que respondam e possam apresentar recurso sobre a nota. Ao clicar aqui ↗ você faz o download de um modelo de ofício que pode utilizar e inserir os dados. Tudo que está grifado em amarelo neste modelo são dados que, obrigatoriamente, devem ser alterados de acordo com a cidade.

Junto ao ofício em anexo deve ser enviada também a planilha de avaliação preenchida. O ofício com os resultados deve ser enviado por e-mail para os órgãos responsáveis pelas contratações e pela sua fiscalização. Os endereços de e-mail costumam ficar disponíveis no site da prefeitura. Em situações excepcionais, o ofício pode ser enviado por correio, caso no qual se deve considerar estender o prazo de resposta. O protocolo físico do ofício pode ser realizado, mas deve levar em conta as restrições de funcionamento da administração pública e regras de isolamento social vigentes.

6.ANALISE A RESPOSTA DA PREFEITURA E FECHE A NOTA FINAL

Esgotado o prazo para a prefeitura apresentar recurso, caso haja resposta, ela deve ser bem avaliada. É importante que as respostas apresentem links, prints e justificativas bem fundamentadas para os pontos levantados. Uma resposta a esse eventual recurso deverá ser enviada, com justificativas para o não acolhimento dos argumentos apresentados.

A escala do nível de transparência vai de 0 a 100 pontos, na qual 0 (péssimo) significa que o ente é avaliado como totalmente opaco e 100 (ótimo) indica que ele oferece alto grau de transparência. De acordo com a nota final da sua cidade você saberá o nível de transparência:

PÉSSIMO
0-19 PTS

RUIM
20-39 PTS

REGULAR
40-59 PTS

BOM
60-79 PTS

ÓTIMO
80-100 PTS

7.PLANEJE A COMUNICAÇÃO

Com a nota final você deve pensar na melhor forma de divulgar o resultado levando em conta imprensa local, redes sociais, WhatsApp e outros canais possíveis para que o resultado tenha repercussão na sua cidade. Disponibilizamos alguns modelos que você pode fazer o download, adaptar e utilizar:

- Modelo de comunicado para imprensa; ↗
- Modelo de texto para redes sociais; ↗
- Modelo de arte para as redes sociais; ↗
- Modelo de e-mail. ↗

8.LANCE E DIVULGUE OS RESULTADOS

Parabéns! Chegou o grande dia! Agora é comunicar os resultados, divulgar e dialogar com a prefeitura para melhorar o nível de transparência e para a sociedade realizar o controle social e fiscalizar. Ah! Não deixe de dividir com a gente o resultado final e a repercussão em sua cidade. Escreva para **relacionamento@br.transparency.org** e nos conte. **Vamos adorar saber!**

» Caso necessite de orientações adicionais sobre como avaliar sua prefeitura e pressionar por avanços, escreva para **campanha@br.transparency.org**. Se seu interesse é entender em profundidade o ranking e a metodologia para uma pesquisa acadêmica, envie sua dúvida para **conhecimento@br.transparency.org**. Gestores públicos interessados em aprimorar as práticas de transparência no enfrentamento à COVID-19 também podem escrever para **conhecimento@br.transparency.org**. Se você for um jornalista e quiser a colaboração da Transparência Internacional - Brasil em uma reportagem sobre a transparência nas compras emergenciais em sua cidade, o e-mail de contato é o **comunicacao@br.transparency.org**.

REALIZAÇÃO

Transparência Internacional - Brasil
Associação Transparência e Integridade
Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 445
São Paulo, SP

brasil@br.transparency.org
www.transparenciainternacional.org.br